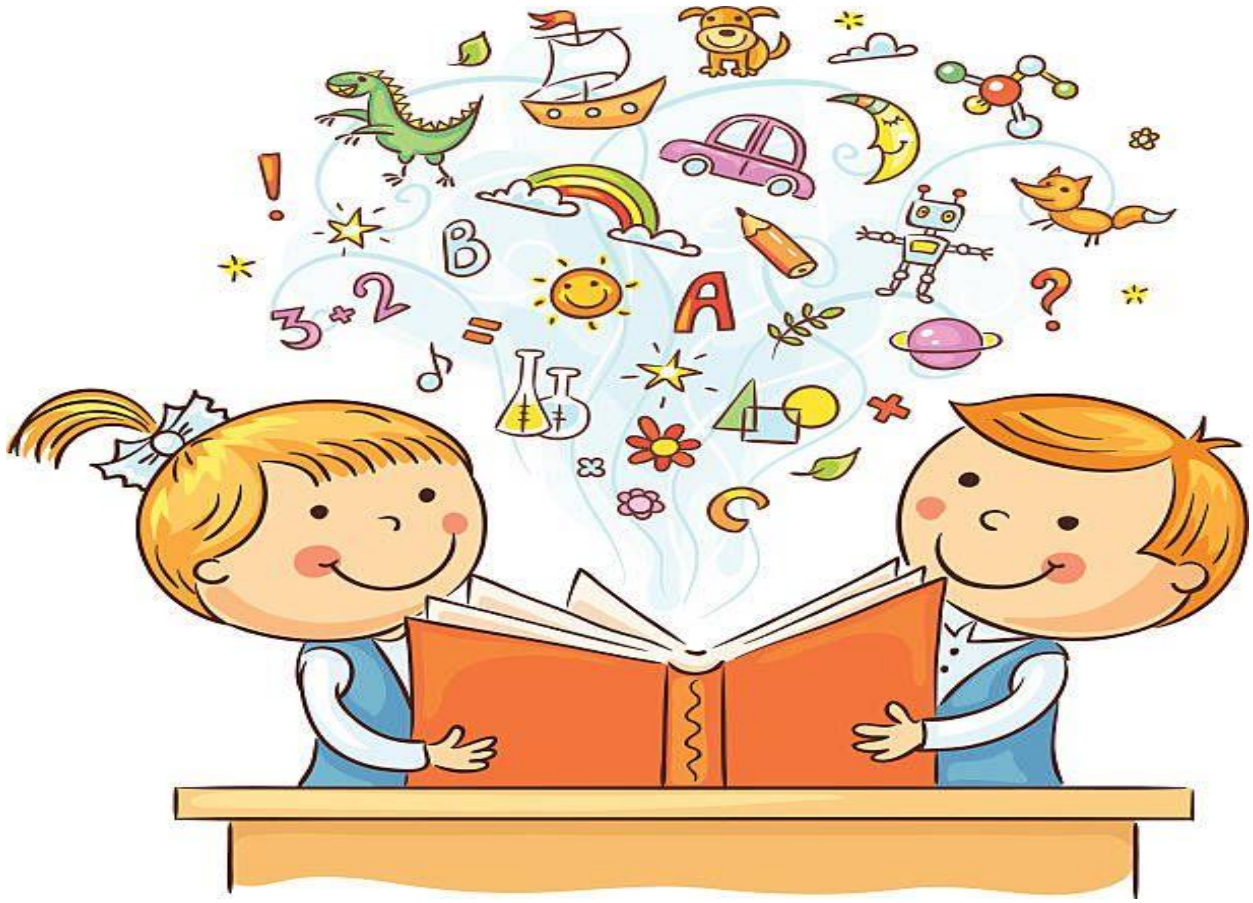
APOSTILA DE LEITURA

3° e 4º ANO



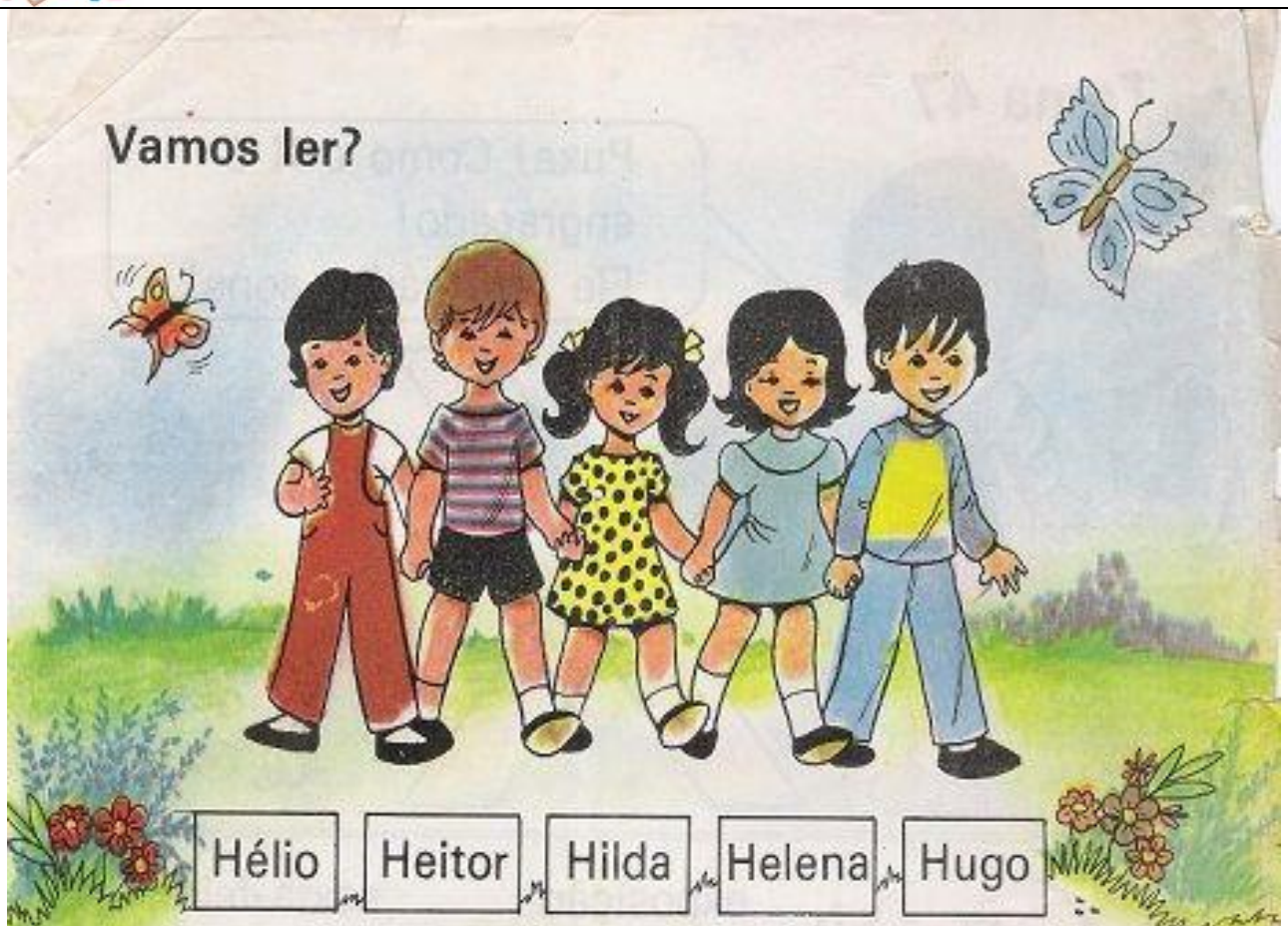
Aluno(a):_____



O jacaré e o patinho

O dia está bonito.
O patinho Jujuba nada na lagoa.
Ele nada para lá e para cá.
João vê Jujuba. Como ele é fofinho!
No mato, aparece o jacaré!
Coitado do Jujuba, ele não vê o jacaré.
João corre, pega o tijolo e joga no jacaré.
O jacaré pula, bate o rabo e some no meio do mato.
João arruma uma vara e ajuda Jujuba.
Ele tira o patinho da lagoa e leva para a sala do sítio.
Vovó Joana fala:
– João, tenha cuidado! O jacaré é mau!

Vamos ler?



Hélio Heitor Hilda Helena Hugo

Helena e seus amiguinhos

Helena e seus amiguinhos têm o hábito de levantar cedinho.

As aulas começam às 8 horas, mas Helena e seus amiguinhos Hélio, Heitor, Hugo e Hilda chegam antes do horário.

Helena diz:

–Gostamos de chegar cedo, para estudar. Queremos ser ótimos alunos!

E você, também tem um horário para estudar?

Estudar é muito importante!



Vamos ler?

O susto do coelhinho

Juquinha tem um lindo coelho no quintal de sua casa.

O nome dele é Orelhudo, porque suas orelhas são enormes!

Orelhudo adora comer milho e repolho.

Ele também gosta de ficar encolhido num monte de palha, no cantinho da árvore.

Um dia, Juquinha ouviu um barulho esquisito, esquisito.

Orelhudo saltava, corria e espalhava toda a palha!

Ele estava com muito medo e assustado!

Sabe o que era?

Coitado do coelhinho!

É que naquela árvore tinha um ninho de passarinhos e os filhotes caíram nele.

Ainda bem que eles caíram num lugar fofinho!



Vamos ler?

A boneca de Renata

Nara é a boneca de Renata.
Ela é bonita e delicada!
Renata coloca a boneca deitada na cadeira.
Dona Neide, mãe de Renata, vê a novela e arruma o novelo de lã.
Miau ... miau ... lá está o gato na sala!
Ele pula na barriga da boneca.
Dona Neide vê e berra:
– Sai, sai, gato danado!
Renata dá tapa no gato e pega a boneca.
– Coitada dela, mamãe!

Vamos ler?



O batizado da boneca

Zélia vai batizar sua bonequinha Marta.

Zélia veste Marta com um lindo vestido de renda azul.

Ela convida Zezé e Tereza.

Zezé arruma tudo para a festa: bandeirinhas, balões coloridos, bolo de coco e suco de laranja.

Zélia também convida o seu irmão Zeca.

– Venha, Zeca, a festa vai ser uma beleza!

Zeca responde:

– Eu não, Zélia! Isso é coisa de menina! Eu vou é jogar futebol com os meus amigos!

Zeca pega uma fatia de bolo e sai correndo.

Vamos ler?



Que gracinha o Chocolate!

Chiquinho tem um cachorro ensinado.

Ele se chama Chocolate porque é inteirinho marrom.

Quando Chiquinho chega da escola, Chocolate pega a sua bolsa com a boca e põe no chão do quarto.

Chocolate consegue até pegar os chinelos de Chiquinho, que estão dentro do armário fechado!

Depois que Chiquinho estuda, ele vai brincar no quintal com Chocolate.

Chiquinho joga o chapéu velho de seu pai para cima e Chocolate pega no ar.

Que cachorro esperto!

Chiquinho adora o Chocolate!



Que pescaria!

Pedrinho e seu amiguinho Alexandre foram pescar no riacho.

Eles levaram um lanche gostoso, dentro de uma caixa. Sabe o que era?

Era um bolo de ameixas e suco de abacaxi.

Os meninos colocaram isca no anzol e jogaram a linha na água.

Eles esperaram ... esperaram ...

Nada de peixe! Nem um beliscão no anzol!

De repente, o tempo mudou e veio uma chuva danada.

Pedrinho e Alexandre correram, correram.

Chuá, o cachorrinho, também correu assustado.

Eles chegaram em casa ensopados e tossindo.

A mãe de Pedrinho disse:

– Meninos, tomem logo este chá e este xarope.

Os peixes ficaram para outra vez!



O PEZINHO DE MILHO

A chuva molhou a terra.

As raízes beberam a água fresquinha.

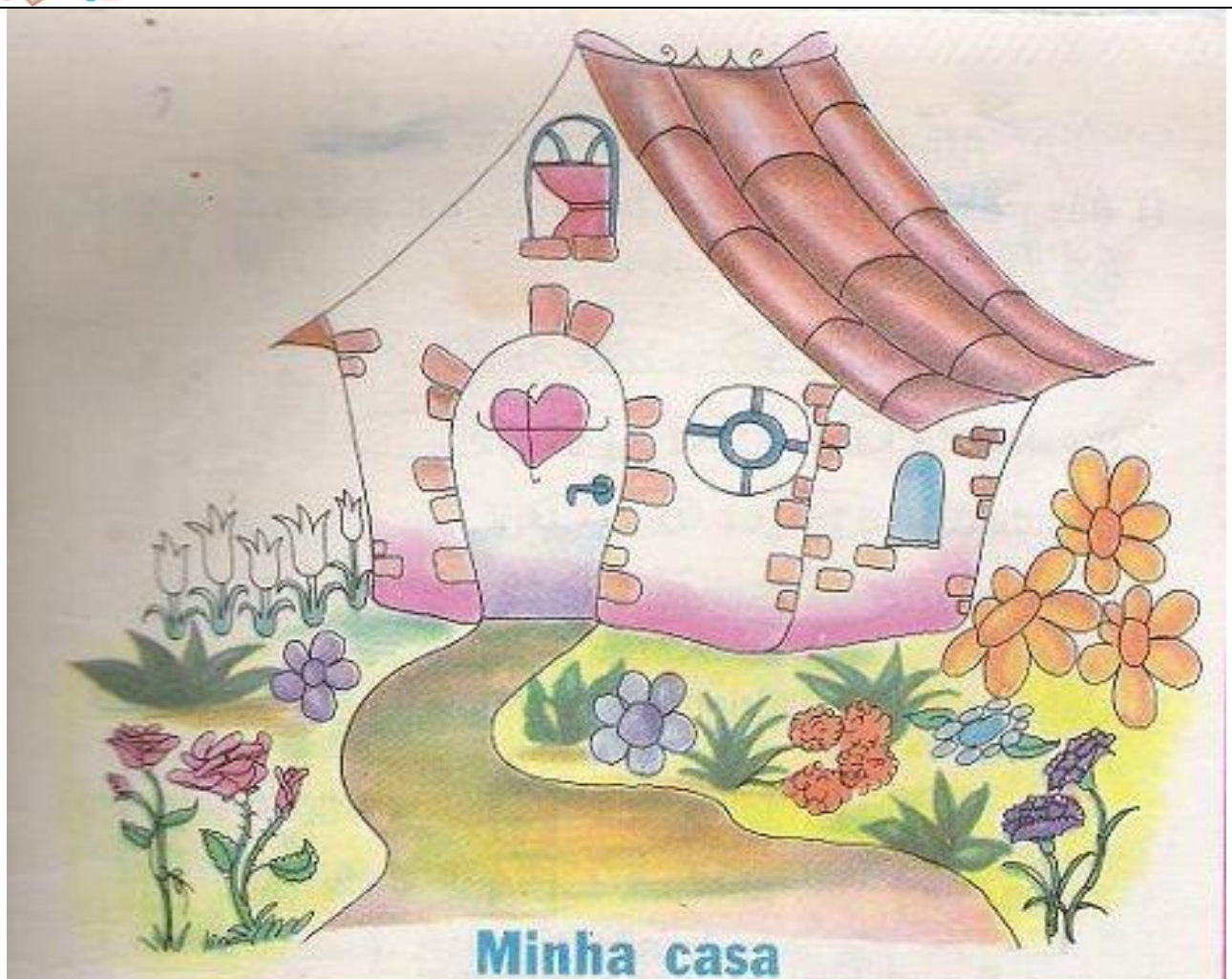
As primeiras folhas apareceram.

O pezinho de milho olhou admirado para o céu e exclamou:

– Como é lindo aqui fora! Lá dentro estava tão escuro...

O pezinho de milho foi crescendo, crescendo... Depois de algum tempo apareceram as primeiras espigas douradas.

Iara T. Coelho e **Nelly Coelho**, A escola da bicharada, Editora do Brasil



Minha casa

Como gosto de minha casa!

Ela não é grande, mas tem um belo jardim.

Nele há muitas flores: rosas, cravos, lírios, margaridas e dálias.

Meu canteiro preferido é o das rosas.

Há lindas folhagens entre as flores.

Rego o jardim todos os dias, porque as plantas precisam de água e sol para viver.



Acompanhamento Pedagógico da Alfabetização



Os ovinhos de Páscoa

Nelly Cunha e Helga J. Trein (adaptação)

Certa vez um coelhinho levava uma cesta cheia de ovinhos de Páscoa.

O coelhinho estava atrasado.

As crianças já estavam esperando seus presentes.

Logo vieram os passarinhos e ajudaram o coelhinho a distribuir os ovinhos.

A garotada ficou feliz, porque recebeu lindos presentes de Páscoa.

(Travessuras de Pirulim, E. Globo)



O circo

Terezinha Melo Pereira

Luisinho pulava contente batendo palmas. Ia ao circo ver o elefante, o leão, o palhaço.

No circo tudo era bonito!

O palhaço fazia graças e dava cambalhotas.

O elefantinho se equilibrava sentado em cima de um banquinho.

A criança se encantou com o ursinho que dava voltas de bicicleta.

Ao chegar em casa, Luisinho imitou tudo que viu com muita graça.

Como o vovô e a vovó riram do netinho!



Juca de bicicleta

Maria Clara Machado

Este é Juca.

É um macaquinho muito bonzinho... mas muito curioso! Mora em casa de seu amigo, o Homem do Chapéu Amarelo.

Quando tomava o café da manhã, o Homem do Chapéu Amarelo disse para Juca:

– Hoje é um dia importante. Faz três anos que eu trouxe você do mato para morar comigo. Vamos festejar...

O Homem do Chapéu Amarelo levou Juca para o quintal e lhe mostrou um grande caixote.

O homem tirou do caixote uma bicicleta: o presente que Juca mais queria!

Ele sabia andar de bicicleta, mas nunca tinha tido uma.

Juca ficou encantado!

(Juca de Bicicleta, E. de Ouro)



UM PRETO... Um BRANCO...

Biju e Mimo nasceram no mesmo dia, na mesma hora e na mesma casa. Mas não são irmãos gêmeos, não! Na verdade, nem parentes!

Mimo é filho de Dona Catita, uma linda gata preta; Biju é filho de uma bonita cadela branca, Dona Boneca. Por isso, Biju é branquinho como algodão, e Mimo pretinho como carvão.

Os dois pequenos animais são muito amigos. Brincam juntos o dia inteiro no quintal da casa onde moram, como se fossem irmãos de fato.



BRINQUEDOS DE ANA CLÁUDIA

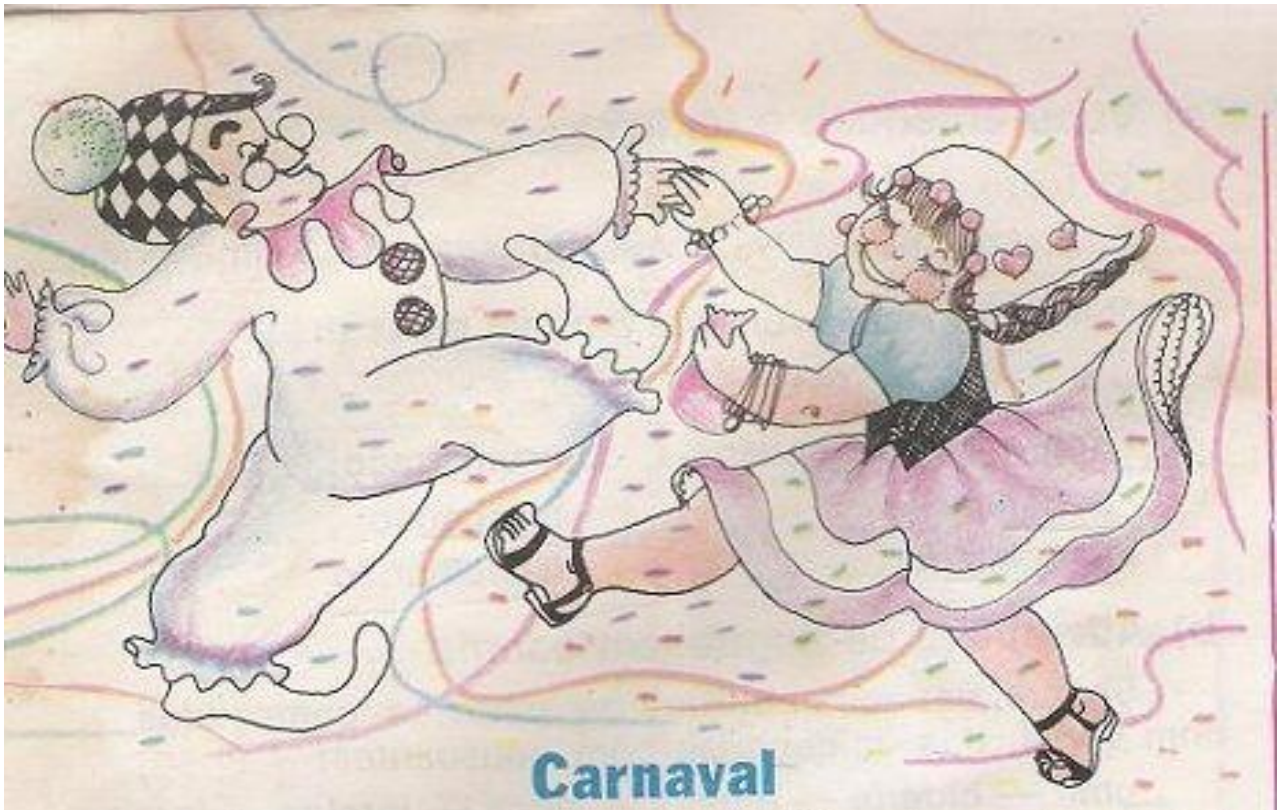
Ana Cláudia tem muitos brinquedos: um palhaço de pano, um chocalho japonês, uma bola colorida, o ursinho João e uma boneca de feltro.

O chocalho é de plástico colorido e fica pendurado no berço.

Ana Cláudia gosta de ouvir o barulho de seus guizos.

E você, meu amiguinho, também tem brinquedos?

Ruth Lucena Guimarães, O mascote, Editora Elyas S.A.



Carnaval

Como as crianças se diverten no carnaval!

D. Maria fez fantasias muito bonitas para seus dois filhos.

Alberto se fantasiou de palhaço e Amélia de cigana.

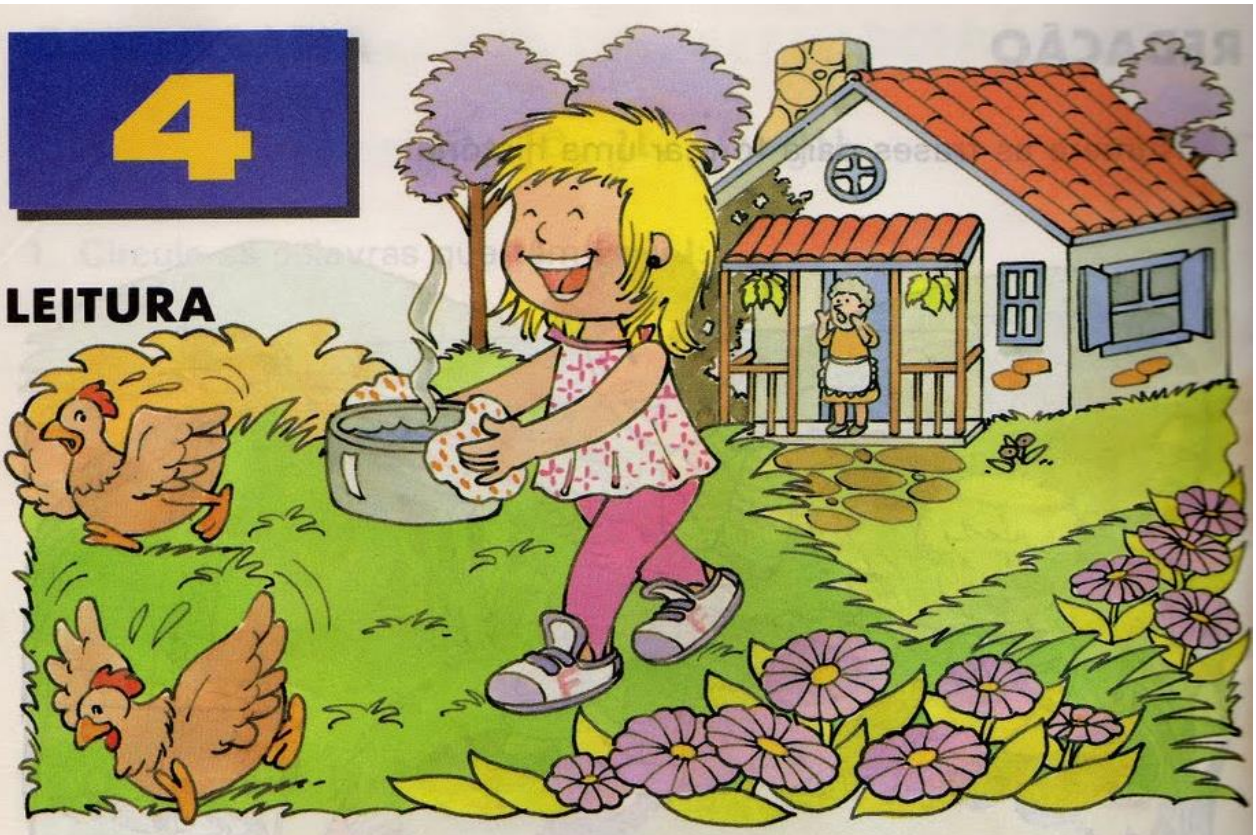
Brincaram muito durante os três dias. Alberto ao se olhar no espelho riu muito de sua fantasia.

Amélia se achou muito bonita.

O importante é que se divertiram bastante.

4

LEITURA



SINHANINHA, A TONTINHA

(Lucina Maria Marinho Passos)

É de manhãzinha. Lá vai Sinhaninha. Vai com a panela dar água às galinhas.

– Veja só! Água quente! – reclama a vovó. – Sinhaninha! Vai cozinhar as galinhas!

– A senhora não gosta de ovo cozido? Eu dou água quente e já está resolvido!

– Que imaginação! Não há quem agüente... Jogue fora essa panela de água quente!

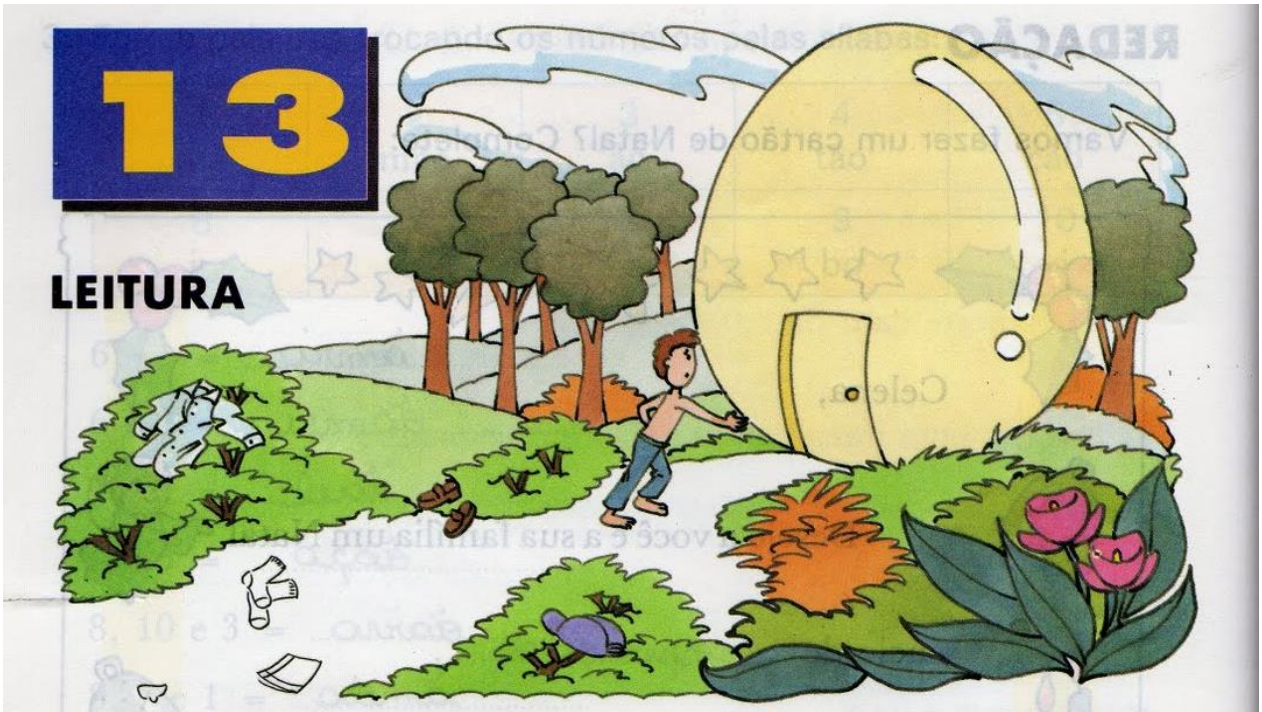
E a Sinhaninha obedece na hora. Vai jogando água e a panela fora. A vovó fica danada e fala zangada:

– Não jogue a panela! Só a água dela...

Trecho do livro *Sinhaninha, a tontinha*.
Editora Scipione, Coleção Festa do Livro.

13

LEITURA



O PERDE-TUDO

(Maria Mazetti)

Era uma vez o Perde-Tudo.
Perdia tudo, até o nariz...
Um dia, o Perde-Tudo saiu.
Perdeu o lenço. Perdeu o sapato. Perdeu um papel. Perdeu a roupa.
Aí, ele foi na Casa-Ovo. (A Casa-Ovo achava tudo de novo.) Dentro da clara estava o que era branco: o lenço, o papel, a meia. Dentro da gema estava o que era colorido: a camisa, o boné, o sapato.
Pra sair o Perde-Tudo perdeu a porta. Teve que fazer um buraquinho na casca.
Deu um trabalho!
Tomara que ele não perca mais nada!

Trecho do livro *Pois é...*
Editora Ao Livro Técnico.

10

LEITURA



NASCER SABENDO

(Ronaldo Simões Coelho)

Pois não é que é fácil pular corda?

Eu ficava olhando as outras crianças e pensava que tinham nascido sabendo tudo: nadar, pular corda, escrever, ler, dançar.

Acho que sou uma boboca, nariz de pipoca!

Quando eu nasci não sabia andar, não é? Só que era pequenina e não ligava.

Depois é que fiquei assim. Se não sabia uma coisa, pensava que era defeito meu.

Um dia, eu estava pelejando para abotoar a blusa e consegui.

Mamãe perguntou quem tinha me ajudado.

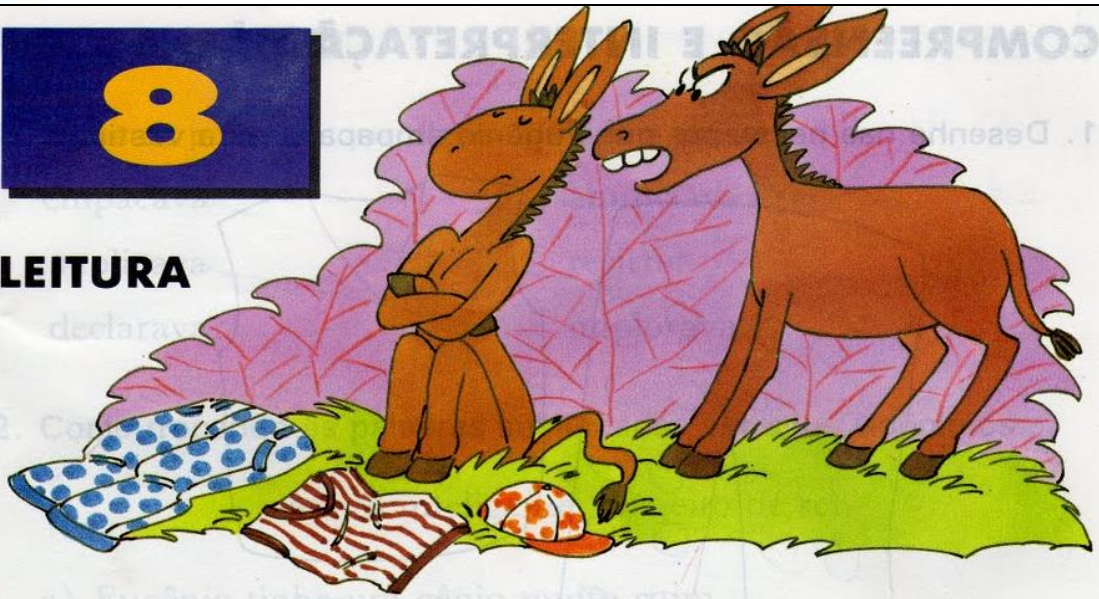
Quando eu falei ''vesti sozinha'', ela fez uma cara ótima.

Papai fez uma cara igual quando lhe pedi que batesse corda para mim.

Trecho do livro *Nascer sabendo*.
Editora FTD, Coleção Primeiras Histórias.

8

LEITURA



EUGÊNIO, O GÊNIO

(Ruth Rocha)

Desde pequeno, Eugênio era assim. Empacava para comer. Empacava para dormir. Empacava demais para vestir:

– Esta calça eu não visto porque tem bolinhas...

– Este colete eu não gosto porque tem listrinhas...

– Este boné eu não ponho porque tem florzinhas.

A mãe comentava:

– Este menino tem um gênio...

O pai confirmava:

– Igualzinho ao avô...

Eugênio só desempacava depois que o pai suplicava:

– Meu filhinho, bonitinho, faz a vontade do papai...

A mãe pedia, chorava:

– Seja bonzinho, filhinho.

Eugênio fazia pose e declarava:

– Como é para o bem de todos... – e desempacava.

Trecho do livro *Eugênio, o gênio*.
Editora Ática, Coleção Sambalelê.

2

LEITURA



DENTE MOLE

(Daniel Barbot e Gian Calvi)

Um dia, Clarice acordou sentindo que estava com um dente mole.

Ela já sabia que isso ia acontecer, pois na sua idade as crianças trocam de dentes. Tinha também ouvido uma coisa incrível: que os ratos vêm buscar os dentes que caem.

Clarice começou a ficar impaciente porque o dente não caía logo. E também um pouco preocupada: ‘‘Se os gatos comerem todos os ratos, quem virá buscar meu dente?’’

Trecho do livro *Dente mole*.
Editora Ática. Coleção Aqui e Acolá.

18

LEITURA



BRUXA ONILDA E A MACACA

(E. Larreula e R. Capdevila)

Tudo aconteceu quando eu era bem jovem!

Nossa, faz tanto tempo!

Era um daqueles dias tão chatos, mas tão chatos, que a gente não sabe o que fazer para o tempo passar.

Enquanto fazia comida, ficava observando minha fiel amiga Olhona que me olhava com aquela cara tão sonolenta de coruja.

Aí percebi que, para me distrair, bom mesmo era ter um bicho diferente, daqueles bem espertos, bem animados... Por exemplo... por exemplo... uma macaca!

Decidi rápido: vou para a África buscar uma macaca só para mim, daquelas que imitam tudo! Vou ensiná-la a ser uma macaca bruxa e ela vai me ajudar a fazer mágicas e feitiços.

Trecho do livro *Bruxa Onilda e a macaca*.
Editora Scipione.

11

LEITURA



A NUVEM

(Lúcia Pimentel Góes)

A nuvem estava no céu. Era comprida, comprida.
Veio o vento e enrolou a nuvem.
Ela virou uma bola.
Gostou de brincar de virar e virou nuvem-bicho.
Foi nuvem-gato, nuvem-coelho, nuvem-girafa.
Mas a nuvem gostava mesmo era de chover. Então escureceu. Ficou bem, bem escura.
Aí se transformou em milhares de gotinhas.
E as gotinhas começaram a pingar: primeiro devagar, depois com força.
Caiu uma chuvarada.

Trecho do livro *A nuvem*.
Editora do Brasil, Coleção Escadinha.

5

LEITURA



A CIRANDA DO MEDO

(Sonia Robatto)

Era uma vez um sol.

Ele era muito medroso. Tinha um medo sem fim!

– O inverno é tão perigoso!

Daí, chegou o verão e o sol tomou coragem. Mostrou a sua cara dourada.

O mundo ficou quente, lindo. Todas as coisas ficaram iluminadas!

– E o medo?

O medo bobeou, foi dar uma voltinha na cidade vizinha.

Trecho do livro *A ciranda do medo*.
Editora Globo, Coleção Tempos Mágicos.

7

LEITURA



A CAMA COBERTINA

(Sylvia Orthof)

Eu conheci uma cama chamada cama Cobertina. Era uma cama solteira, gorducha, de perna fina.

Cobertina era uma cama muito, muito abagunçada: vivia toda desfeita, sem coberta, escancarada.

Em cima de Cobertina tinha sapato e gato, rato, bandeja de café, chinelo, livro e revista, tinha meia esburacada, a meia tinha chulé e ficava esquecida dentro do bule de café!

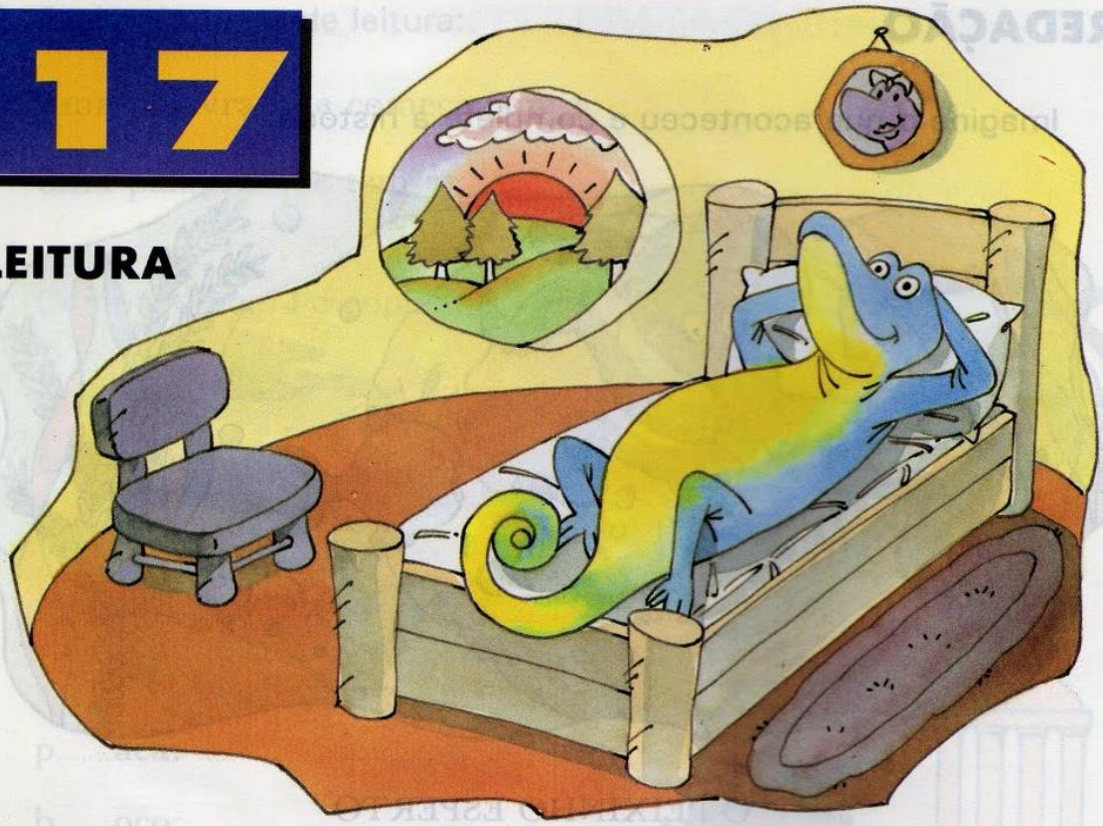
Cobertina tinha dois lençóis, amassados, bem jogados... e um cobertor que era assim: tinha alergia à lã e pulava.

– Atchim! Atchim!

Trecho do livro *Duas histórias de perna fina*.
Quinteto Editorial.

17

LEITURA



BOM-DIA, TODAS AS CORES!

(Ruth Rocha)

Quando o sol começou a se pôr no horizonte, Camaleão resolveu voltar para casa. Estava cansado do longo passeio e mais cansado ainda de tanto mudar de cor.

Entrou na sua casinha. Deitou para descansar. E lá ficou a pensar:

"Por mais que a gente se esforce, não pode agradar a todos.
Alguns gostam de farofa. Outros preferem farelo...
Uns querem comer maçã. Outros preferem marmelo...
Tem quem goste de sapato. Tem quem goste de chinelo...
E se não fossem os gostos, que seria do amarelo?"

Trecho do livro *Bom-dia, todas as cores!*
Quinteto Editorial.

15

LEITURA



A ONÇA LOGRADA

(Adaptação de história do folclore)

Certo dia, uma onça saiu procurando comida.

Em cima de uma árvore, a onça viu uma araponga dormindo.

A onça não teve dúvida: subiu na árvore e agarrou a araponga.

Quando percebeu que ia virar almoço de onça, a araponga pediu para cantar pela última vez. E a onça deixou.

O canto da araponga parece batida forte de ferro com ferro. Mas saiu um canto tão suave que a onça dormiu ali mesmo, em cima da árvore.

Então, a araponga cantou forte, bem na orelha da onça.

A onça se assustou e caiu da árvore, soltando a araponga que voou para longe.